

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 15000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 25000 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e Impressão)

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º

ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

A situação

A morte de Hintze Ribeiro é um ponto de interrogação na politica portugueza.

O que se seguirá? Qual será a attitude do partido? Interrogações são estas de facil resposta.

Constituído o partido regenerador, como todos os partidos monarchicos, por individualidades sem crenças nem fé que os guiassem no bem da patria, sem ideal politico, sem uma idéa generosa, sem serem monarchicos, nem republicanos por serem simplesmente igoista, essas individualidades procurarão agrupar-se de modo que possam auferir o maior número de benesses pessoais, que lhes satisfaçam ou a cupidez insaciavel de dinheiro ou a satisfação de vaidades ridiculas.

Reunidos sob a chefia de um monarchico ferrenho, não partilhavam da sua dedicação á monarchia, porque não era a convicção mas o interesse que os conservava unidos.

Desnorteados por momentos, pela inesperada morte do chefe, em breve os veremos correrem apressados, empurrando-se uns aos outros a vêr qual chega primeiro, a abrigar-se debaixo da bandeira que mais puder dar.

A extincção do partido é inevitavel, já porque n'elle não existe um homem de prestigio que a isso obste, já porque as rivalidades do mando não lhes permittirão entenderem-se.

Falta a cohesão que só um grande ideal cimenta, falta a grande força resultante do civismo, da dedicação á patria e do sacrificio das ambições deprimidas ao bem estar da nação.

Por isso os membros do partido do Hintze irão agrupar-se, uns, o maior número no grupo francoceo, outros, poucos, no partido progressista em vespéras também de desaparecer em virtude da

idade avançada do seu chefe, e pelas mesmas razões porque agora se desmorona o partido regenerador.

Forças mercenarias, como são, não levam aos partidos a que se vão acolher vida ou prestigio, antes pelo contrario lhes vão causar dificuldades pelo número de estomagos que será preciso satisfazer.

Extincto assim um dos agrupamentos em que a monarchia se firmava nos momentos difficeis, proximo a extinguir-se o outro, cuja maioria irá certamente engrossar as fileiras dos dissidentes, ficarão existindo unicamente dois partidos que em tudo repetirão as mesmas normas de administração de que os outros se serviram. Um d'elles já nós sabemos como procede, o outro esquecerá bem depressa o seu programma democratico, porque entrando no rotativismo elle lhe será inutil.

O que fará nestas circumstancias o partido republicano?

Segundo o nosso humilde modo de vêr, é talvez este o momento mais melindroso para o nosso partido. As resoluções a tomar devem ser bem ponderadas, a questão bem estudada de modo que o unico partido que tem a confiança desinteressada do paiz não soffra diminuição nas suas forças, nem a descrença entre nas suas hostes.

Estão agora á prova a sciencia e a energia dos nossos dirigentes. A elles confia o grande partido nacional a defeza da bandeira que nos ha de acompanhar na conquista do bem e do engrandecimento da patria.

Ao Directorio nos dirigimos, ao seu saber, á sua energia, ao seu patriotismo confiámos o espinhoso encargo de salvar Portugal pela republica, podendo dispor incondicionalmente das nossas pessoas e das nossas vidas.

Para traz nem um passo; o fim da nossa jornada es-

tá alli, á frente, e para lá chegarmos estamos resolvidos a vencer todos os accidentes do caminho.

Confie o Directorio em nós, como nós confiámos no Directorio, e se for preciso que esta terra marche na vanguarda, ella obedecerá jubilosamente, por que o valor dos seus filhos a tornará grande na Historia, pela dedicação com que ha de combater pela emancipação da humanidade.

SCUPIÃO.

Limpezas

A limpeza das ruas da villa está cada vez melhor!

Ruas ha em que a *utilissima* carroça da limpeza só passa á noite, quasi; outras ha também que nem por lá passa, conservando-se portanto os caixotes todo o dia á porta das habitações, quando não se espalha, pela rua, todo o lixo que, levado pelo vento, vai de novo entrar pelas portas que encontra abertas!

Com a carroça da *pipa da cerveja* (assim começou a chamar-lhe um *convicto* franquista talvez por experiencia propria) acontece o mesmo.

Estão horas sem conto os *vasos de mangericos* aromatizando as ruas d'aquelle bello aroma, á espera que *sua ax.*ª appareça para melhor então apreciarmos o seu *inebriante perfume*. É uma *perfumaria* ambulante em que deviam ser mettidos os «cacique» mal intencionados.

Higiene sem equal! Accio irreprehensivel!

As valletas das ruas estão sempre cheias de imundícies, os sumidouros obstruidos e por consequencia tudo nojentoso e mal cheiroso.

A respeito de regas... uma ou duas por anno e estamos com sorte. É para ingлез vêr.

Têem razão! A agua é pouca e o moinho, se pucham por elle, é uma vez um melhoramento dos taes da mais alta *importancia*.

Nada de brincadeiras com coisas sérias! O ganho está no poupar!

CHRONICA DE LISBOA

O governo prohibiu a manifestação que se projectava fazer nesta cidade ao dr. Bernardino Machado. Pois esta manifestação realisou-se, sem caracter official e, como deve calcular-se, do modo mais ordeiro e pacifico que se pôde imaginar. Pelas ruas proximas da casa do illustre professor, e até a distancia consideravel, estavam postados numerosos grupos de policia e de guarda municipal, promptos a acorrerem á primeira voz, caso se dêsse uma nota discordante. Pois não a houve; e como poderia havel-a n'um acto a que concorriam, além de uma multidão enorme que queria prestar homenagem a um dos vultos mais eminentes da nossa terra, senhoras e crianças que alli iam levar as suas respeitadas adhesões?

Poucas vezes temos assistido a um espectáculo tao commovedor. Perante aquelle accordo unanime de tantos milhares de pessoas que saudavam, n'um côro fremente de entusiasmo, o dr. Bernardino Machado, e orgulhemo-nos todos de pertencermos a uma terra que assim sabe honrar os seus prestantes cidadãos.

Aquelle dia deve ter sido para o dr. Bernardino Machado um dos mais jubilosos da sua vida. Vinham-lhe as lagrimas aos olhos e apertava commovidamente todas as mãos que se lhe extendiam para saudar n'elle o cidadão de character impolluto que sabe manter glorioso o seu nome e que não se dobra a prepotencias de especie alguma.

Nós, que temos por esse homem de altissimo valor o respeito e a veneração que lhe são devidos pelas suas nobres qualidades, associamo-nos de todo o coração ás homenagens que se lhe tributaram e, do fundo da nossa obscuridade, enviamos-lhe os mais affectuosos parabens.

Regressou na segunda feira a Madrid o distincto jornalista hespanhol Luiz Morote, que teve em Lisboa conferencias com os nossos mais notaveis homens públicos para apreciar a situação politica do nosso paiz. Foi d'aqui encantado com a recepção amigavel que teve por toda a parte.

Acompanharam-n'o á gare n'uma despedida affectuosa, muitos dos amigos que conquistou logo ás primeiras impressões.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Chapéos Dr. Bernardino Machado, de finissimo fletro, á venda na *Loja do Povo*, Largo da Igreja e Praça Agricola.

Partido Republicano

Subscrição geral resolvida pelo Congresso, reunido em Lisboa nos dias 28 e 29 de abril em favor do cofre do Directorio do Partido Republicano Portuguez.

Resultado de Aldegallega e Sarilhos Grandes:

Transporte...	81\$340
Antonio Christiano Saloio...	200
S. d'Almeida...	200
A. D. M.	500
José Gonçalves...	100
Roberto Graça...	200
Emygdio Favares de Pinho...	500
Antonio Augusto dos Santos...	100
Francisco José Rodrigues...	200
Domingos Moreira Junior...	100
José da Cruz Moreira...	200
Manuel dos Santos Ramalho...	200
José Maria das Neves...	100
Manuel Sôna...	100
Antonio José Maria...	100
José Antonio Paulada...	500
Joaquim D. P. Ratto...	500
Antonio Gomes Carvalho...	2\$000
José da Silva Lino Vareiro...	2\$000
Manuel Constantino Carvalho...	1\$500
Jacyntho d'Almeida...	500
Joaquim Quintero...	100
Domingos Baptista Gomes...	100
José Aguadeiro...	100
Antonio Gomes Casaca...	120
Francisco Dom.ºs Gonçalves...	100
João Domingos Gonçalves...	100
Manuel Favares da Rocha...	200
José Maria Favares da Rocha...	100
Antonio Narciso Sobrinho...	100
Joaquim Gaudencio...	100
Victorino Augusto...	100
Antonio José Raimão...	100
Manuel de Paiva Carromeu...	200
Manuel Gomes...	100
Joaquim da Cruz Quintero...	100
Henrique Marques...	100
José dos Santos Mingates...	100
Henrique Vareiro...	100
Antonio de Paiva Carromeu...	100
José Gomes Pretinho...	100
Antonio de Miranda Garrana...	120
Antonio da Silva Firmino...	500
Antonio Favares da Rocha...	200
Herculano Baptista Gomes...	100
José Favares Brazil...	200
Somma.....	97\$480

(Continúa).

Rumores

Diz-se que a rua Condeheiro João Franco vae passar a ser rua Joaquim d'Almeida;

—Que se pensa tambem em dar á rua José Maria dos Santos o nome de rua Fernando de Sousa;

—Que por todo o anno se instalará a illuminação electrica n'esta villa;

—Que a continuação do cano da rua Condeheiro João Franco a ligar com o da rua Direita pela rua do Pôço se não faz por falta de dinheiro;

—Que os trabalhos da estrada de Canha vão comecar em meados de novembro proximo por conta da camara municipal;

—Que a lacaiada dos subordinados do dictador deitou vivorio com a morte do chefe do partido regenerador;

—Que o sr. José Maria dos Santos fechou a porta aos «caciques» de Aldegallega.

Julgamento

Respondeu em audiencia de jury e foi condemnado na pena de 15 mezes de cadeia, 5 de multa a 500 réis por dia e nas custas e sellos dos autos Antonio Guilherme Chocalho, o *Queijinho*, accusado de ter morto com pancadas uma creança de sete annos.

Estatutos

Da Cooperativa de Consumo Aldegallense, sociedade anonyma de responsabilidade limitada fundada em 14 de outubro de 1905 e inaugurada em 30 de junho de 1907, recebemos um exemplar dos seus estatutos que muito agradecemos.

Recita

Deve realizar-se brevemente no theatro d'esta villa um espectáculo em beneficio de Alfredo Cesar de Carvalho, que ha dias veiu do hospital de S. José. Representar-se-ha, pela primeira vez n'esta villa, a comedia em tres actos «O testamento», cujo desem-

penho está confiado ao incomparavel actor Joaquim d'Almeida, ás notaveis actrices Julia Moniz, do theatro D. Amelia, e Filomena Jacobetty, á talentosa amadora Maria das Neves e aos amadores Abel Ventura, Adriano Móra, Antonio Ventura Junior, Justiniano Gouveia e Miguel Rama. Tambem se representará a comedia em um acto «As duas bengalas» que será interpretada por Joaquim d'Almeida, Julia Moniz, Filomena Jacobetty e Justiniano Gouveia.

Espera-se grande concorrencia pois ha já muitos logares marcados.

Agradecimentos

Fazemol-os cordealmente aos nossos confrades que nos felicitaram pelo nosso amniversario, especializando *O Caixaero*, de Lisboa, e o *Damião de Goes*, de Alemquer, os quaes se nos dirigiram em termos penhorantes e talvez immerecido, que pedimos licença para transcrever:

D'O Caixaero:

«O DOMINGO. — Entrou no setimo anno de publicação este denodado semanario que vê a luz da publicidade n'esta villa.

Jornal pequeno e modesto, milita actualmente nas hostes republicanas, cujo programma tem sido cumprido integralmente, discutindo todos os assumptos dentro dos limites da coherencia e lealdade, como é proprio do character do seu Director o nosso presado amigo, Sr. José Augusto Saloio. Apezar da sua conducta ser de Justiça e Verdade, tem ultimamente encontrado inimigos por que infelizmente a Sociedade portugueza está ainda tão obscurada que as sublimas virtudes, Justiça e Verdade, encontram sempre inimigos irreconciliaveis, principalmente n'esta terra onde os «grrrgrandes homes» se deixam arrastar pelo mais desgraçado servilismo.

Mas felizmente, Saloio nada se tem incomodado com isso e tem sempre pisado o caminho riscado pela sua consciencia, valendo lhe isso tambem o angariar muitos amigos; Se é certo ter encontrado inimigos, poucos — tambem o é ter encontrado amigos e estes em muito maior numero e de grande valor.

Por tal motivo, d'aqui enviamos ao «Domingo» na pessoa do seu illustre Director as mais sinceras felicitações, desejando lhe um futuro prospero».

Do Damião de Goes:

O DOMINGO. — «Entrou no setimo anno de sua publicação «O Domingo», bem redigido semanario noticioso, litterario e agricola, de Aldegallega do Ribatejo, pelo que cordialmente o felicitamos.»

COFRE DE PEROLAS

Ao centro escolar Capitão Amara Leitão

DE ALMADA

Quem vae abrir á alma o esplendido horisonte,
Mostrando-lhe o futuro em quadro encantador,
E' mais que santo, é... tem sempre sobre a fronte
Uma bella e fulgente auréola d'amor.

Rasga os cançados pés em muito e muito espinho,
Mas sempre em frente vae... não treme nem trepida,
Marcha sem vacillar... ao cabo do caminho
Ha de encontrar enfim a terra promellida.

Que força e que valor!... O odio dos contrarios
Não o póde sequer fazer desanimar...

Eu saúdo do Bem os grandes missionarios
Que querem da miseria o mundo libertar.

Quando no azul do céu o novo sol desponte,
Ha de ouvir-se no mundo um brado atoador,
Saudando esses heroes que tem sobre a fronte
Uma bella e fulgente auréola d'amor!

JOAQUIM DOS ANJOS.

Ao sr. administrador do concelho

Lembrámos ao sr. administrador do concelho que dê as suas ordens á policia — que anda já aborrecida de passeiar na praça — para que prenda umas *borboletas*, que de noite andam livremente por essas ruas e bécos mais escusos fazendo das suas. Ora como em toda a parte ha quem aprecie este género de *insectos* tão perigosos, será bom que se façam umas rúsgas para acabar com elles prendendo os d'aqui e expulsando os de fóra para socego das esposas e para que de futuro se não dêem scenas vergonhosas como ainda ha pouco n'uma loja de ferrador com uma tal *Fava Rica*.

Promettimos não abandonar o assumpto.

Pesames

Ao nosso prestimoso amigo, sr. França Netto, enviámos a expressão mais sincera das nossas condolencias, pela inesperada morte de sua avó, que falleceu no dia 31 de julho ultimo, n'esta villa, com a

avançada idade de 83 annos.

Collegio

A sr.^a D. Felicidade Bonair, com collegio para ambos os sexos na rua da Misericordia, tem ultimamente recebido muitas creanças, mercê da sua muita dedicação e reconhecida aptidão para o ensino, pelo que muito a felicitamos.

Escola dr. Celestino d'Almeida

Tomou posse no dia 1 do vigente do logar de professor da Escola Dr. Celestino d'Almeida o nosso amigo e correligionario Pedro Antonio d'Almeida.

A' excepção da immaculada camara municipal de Aldegallega, todas pediram ao governo a prorogação do praso para o pagamento das contribuições do Estado.

Como era pedir em proveito dos seus municipes, não esteve para isso.

São uns meninos...

A associação de soccorros mutuos dos chapeleiros e sirgueiros de Lisboa

realisa hoje um passeio fluvial no vapor «Lisbonense» devendo chegar a esta villa ao meio dia e regressar ás 7 horas da tarde.

Dr. Sampaio

Para Espinho, aonde vae passar um mez, partiu na preterita quarta feira, com sua esposa e filhinha, o nosso bom amigo e medico distinctissimo d'esta villa, sr. dr. Raul Sampaio.

Que o nosso amigo e os seus regressem bem, são os nossos mais ardentes desejos.

Na passada quinta feira se procedeu ao depoimento, das testemunhas sobre o facto criminoso de Frederico Guilherme Ribeiro da Costa haver calumniado o sr. dr. João Evangelista Soares da Cunha e Costa.

Theatro de Aldegallega

Por uma companhia de variedades se realisou hontem um espectáculo composto de bailes, «couplés», fados hespanhoes, intervallos cómicos, etc., que muito agradou.

Hoje ás 6 horas da tarde haverá «matinée. A' noite espectáculo todo variado.

A camara está fazendo no béco do Forno um depósito no urinol para onde correrão as urinas.

Deve ser muito util e hygienico este *melhoramento* se ficar cuidado como tudo mais n'esta terra.

Aos fumadores

Do nosso collega «Concelho d'Estarreja» transcrevemos a seguinte receita:

Ahi vae uma receita para se conseguir um bom tabaco que não faça mal á algibeira nem á saude dos fumadores.

«Junte-se duas partes de barbas de milho, bem secas, a uma parte de qualquer tabaco, fume-se em cigarro ou cachimbo, pois é, sem contestação, o fumo mais agradável e hygienico

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO IV

O regresso do Lepic

— Tu não tens nada de grotesco, meu caro... não te faças o Quasimodo de Victor Hugo... a tua bella cara, tão intelligente, merecia estar p r cima de outros hombros, é o que é... A menina Simonnet havia de te amar certamente, tal como és, se não tivesse dado a alma toda ao homem

por quem chora... As lagrimas hão de enxugar-se-lhe nos formosos olhos e essa recordação triste ha de acabar por se lhe apagar do coração... é questão de tempo. Tem confiança e conta commigo.

— Obrigado, me amigo, disse o Christuanno apertando novamente as mãos de Lepic. Não espero que consigas alguma coisa e contudo...

— E contudo não perdes a esperança de todo. Ora ainda bem, assim é que eu te quero vêr. Deixe esses ares sambrios de namorado transido e mostra um ar alegre, se podes... a alegria é a formosura do coração... A' falta de outra, mostra ao menos essa... Não fui eu que dei á menina Bertha o seu primeiro marido; parece-me agora que lhe falta um segundo, e has de ser tu... sempre queria vêr se ella o recusava da minha mão,

CAPITULO V
A audiencia

Chegara o dia em que o Albrecht tinha de comparecer no tribunal. O caso tinha feito grande bulha na imprensa e levára alli uma multidão enorme. O Christiano, o Lepic, o senhor Simonnet, a Bertha o doutor Bourdet, o contramestre Hlein e uma certa quantidade de operarios da fabrica tinham sido citados como testemunhas.

Na accusação, que o escrivão leu, só se tratava das peças relativas ao testamento do Luiz Teuler, que tinham sido encontradas em casa do Albrecht, e de diversos papeis intimos que pertenciam ao Jorge Didier. A instrução do processo estabelecera que o Jorge Didier e o Luiz Teuler eram a mesma pessoa. Effectiva-

mente, a seguir ao processo de negação de paternidade que o o marido da mãe do Jorge Didier inten'ára contra ella, e que ella perdera, como os leitores se lembram, o Jorge Didier tinha deixado o nome de Teuler para tomar o da mãe. Estes factos que o testador, o senhor Richardeon, ignorava, não lhe tinham permittido que desse no testamento sa indicações necessarias para o senhor Feibach descobrir o herdeiro. Foram pelos ppeis pertencentes ao cabo Didier que o accusado, apoderando-se d'elles nas circunstancias que se sabem, tivera conhecimento d'aquella situação mysteriosa.

A' entrada do Albrecht, houve ne publico um grande movimento de curiosidade.

Com as feições transtornadas, a tez pallida e os olhos mostrando lon-

gas idsonmias, estava de cabeça baixa, voltado para o lado do juiz e evitando os olhares da multidão. Já não era o velhaco de sorriso satisfeito, a quem as damas, algum tempo antes, acabavam um ar tão distincto, já não era tambem o insolente militar, cheio de arrogancia, que tinha deixado recordações tão cruéis da sua passagem pela Alsacia. Era agora uma creatura esmagada, que parecia resignar-se de antemão á sorte que a esperava e em quem já parecia não haver nenhuma velleidade de resistencia.

(Continua).

que se póde desejar».

Agora para evitar o vicio:

«Dissolvam-se 5 a 10 grammas de sabão mescla em meio litro de agua pura e lava-se a bôca todas as vezes que lembre fumar, com dois ou tres bochechos d'esta solução, e em seguida accenda-se o cigarro ou charuto que breve se abandonará.

Quando em viagem, ou em passeio, traga-se sempre na algibeira uns bocados de raiz de alcaçuz, e, lembrando fumar, chupe-se um d'esses bocados. Em breve não se poderá supportar o uso do tabaco».

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

POR este Juizo de Direito em cumprimento da carta precatoria vinda do juizo de direito da 4.ª Vara Civil da comarca de Lisboa e pela execução que alli promove Fortunato Simões Carneiro contra Francisco de Mattos Carneiro e esposa D. Lucie Epplé Carneiro e D. Amalia d'Ornellas e Mattos de Lima Carvalho, vae á praça á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 18 do proximo mez de agosto pelas 10 horas da manhã para ser vendido pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado o seguinte predio com os rendimentos de este com a declaração de que a cortiça se acha vendida até ao anno de 1916:

Herdade do Valle de Cabrella, sita na freguezia de Canha, de esta comarca, e composta de casas de habitação, montado de sobro e azinho, terras de semeadura e pastagens no valor de nove contos (9:000\$000) de réis.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos para os efeitos do numero primeiro do artigo 844.º do Código de Processo Civil-

Aldegallega do Ribatejo, 25 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

(1.ª publicação)

No dia 18 de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de João Tavares Sacoto, morador que foi em Sarilhos Grandes, se hão de vender e arrematar em hasta pública a quem maior lance offerecer sobre os valores abaixo designados, os predios seguintes:

Uma casa abarracada com um pequeno quintal sita no Largo do Mercado, do logar de Sarilhos Grandes, avaliada em réis 320\$000.

O direito e acção a metade de uma fazenda de terra de semeadura, vinha e arvores, no sitio do Concelho, proximo ao logar de Sarilhos Grandes, prazo foreiro ao Visconde da Lançada, avaliado, em réis 120\$000, e uma Courella de terra de semeadura e vinha, sita na freguezia de Sarilhos Grandes prazo foreiro em 600 réis annuaes a Esmael Ribeiro, avaliada em 388\$000 réis.

A contribuição de registo por inteiro fica toda a cargo dos arrematantes, e estes só podem entrar na posse effectiva dos predios depois de collhidos os seus fructos agricolas.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahí usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia quatro de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, por virtude da

carta precatoria vinda do juizo de Direito da comarca de Torres Vedras, extrahida dos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Sebastião Maria da Luz de Sampaio Mello e Castro e esposa D. Maria José de Sampaio Mello e Castro, moradores que foram na Quinta do Retiro, freguezia de Runa, se ha de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor abaixo designado, uma propriedade denominada a Quinta da Graça, sita na freguezia de Alhos Vedros, concelho da Moita, composta d'um grande pateo, com casa de arrecadação, casa nobre de habitação, adega, poço, tanque, arvores de fructo, vinha e terras de semeadura, e vae á praça no valor de 2:500\$000 réis.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro pelo arrematante.

São citados os credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 15 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

BICYCLETA

Vende-se, usada, muito forte por 10\$000 réis, na loja de fazendas de José Leonardo da Silva, rua Direita, Aldegallega.

RAPARIGA, precisa-se de 14 annos para serviços de casa. Nesta redacção se diz.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

FACO saber que por este Juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de 10 dias, citando os crédores que pretenderem deduzir preferencias, á quantia de 738\$34 réis, penhorada nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Pimpona, a requerimento do Magistra-

do do Ministerio Público, depositada na Caixa Geral de Depositos, e pertencente aos executados Antonio Gomes Padre Nosso e mulher, Maria de Jesus Thomé Gomes Padre Nosso e João Gomes Padre Nosso, para pagamento de custas e sellos contados no referido inventario, a cargo dos executados.

Aldegallega do Ribatejo, 2 de julho de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

TRESPASSA-SE

Ou aluga-se uma merceria com frentes para as ruas do Quartel e da Fabrica e com um bom armazem contiguo. Tudo barato. Trata-se, largo do Calvario, 21—Lisbôa. 313

200:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia sob hypotheca. Nesta redacção se diz.

AS BOAS DONAS DE CASA

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro virem as qualidades e preços por que se vende na *Loja do Povo*, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de *Bonus* que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola ALDEGALLEGA

JORNAES

Na administração d'este jornal vendem-se jornaes a 30 réis o kilo.

CORREEIRO

Aprediz, precisa-se na rua do Conde, 19—Aldegallega.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito de esta comarca, cartorio do primeiro officio, e por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico, a que n'este juizo se procede por obito de Antonio Carvalho Teixeira, hão de ser postos em praça, no dia 18 de agosto proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal de esta comarca, afim de serem arrematados por preço superior á sua avaliação, os seguintes predios:

Uma morada de casas abarracadas com quintal em Sarilhos Grandes, ou goso de arrendamento por 99 annos de que são senhores os herdeiros de José dos Santos Mingates, a quem é paga a renda de 1\$800 réis annuaes, avaliada em 60\$000 réis.

O dominio util de um prazo foreiro á Junta da Parochia de Sarilhos Grandes em 600 réis annuaes, que se compõe de uma fazenda no sitio do Esteval, com terras de semeadura, vinha e pinhal, avaliada em 868\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça, querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 25 de junho de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

BREVES NOTICIAS

DA VILLA DE

Aldeia Gallega do Riba-Tejo

POR

JOSÉ DE SOUSA RAMA

1 volume de 136 paginas, illustrado com 33 gravuras.—Preço, 200 réis.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs. Antonio Victorino Rodrigues, Antonio Pereira Duarte e Rosendo de Sousa Rama.

O producto da venda d'este livro é destinado aos pobres de Aldeia Gallega.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religioes. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,
(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

— LISBOA —

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



318
Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas 30 réis
Tomo de 5 fasciculos 150 »

A GUERRA ANGL O BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espartado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGL O BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencedores e vencidos.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGL O BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADcock & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desjar.

— LISBOA —

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais envolvente que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhoes retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

— LISBOA —

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos

os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSE AUGUSTO SALOIO

Nesta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhoes condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se envelopes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmes, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 REIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

PHOTOGRAPHIA

ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Pôço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permittindo tirar bonitos e perfectos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO